



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2

**DESENVOL
VIMENTO
RURAL
E SEGURANÇA
ALIMENTAR**

Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, desenvolvido pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 13 estudantes, dentre os 77 matriculados, o que corresponde a 16,9% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os **dados completos** que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos **anexos** deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os estudantes expressaram satisfação com o curso, destacando a qualidade docente, a pertinência social da formação e a relevância das atividades práticas. Ao mesmo tempo, apontaram fragilidades relacionadas à infraestrutura, aos programas de monitoria/tutoria, aos espaços de estudo, à articulação curricular e à comunicação institucional.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

As avaliações sobre a gestão indicam percepção positiva em relação à coordenação do curso, ressaltando aspectos como disponibilidade, clareza nas orientações e atenção às demandas estudantis. A condução administrativa e a mediação de conflitos foram avaliadas de maneira satisfatória.

A comunicação institucional foi considerada adequada, embora alguns estudantes apontem a necessidade de maior regularidade na divulgação de informações essenciais, como prazos, editais, orientações administrativas e procedimentos acadêmicos.

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

O colegiado foi avaliado como transparente e comprometido, apresentando coerência nas decisões e alinhamento às diretrizes da universidade. As eleições e os processos de composição colegiada receberam avaliações positivas.

A promoção da interdisciplinaridade e do bilinguismo foi reconhecida pelos estudantes, mas ainda aparece como dimensão que necessita fortalecimento nas práticas acadêmicas cotidianas.

2.2 Infraestrutura e Serviços

A avaliação da infraestrutura do curso de DRUSA indica um panorama majoritariamente positivo. As salas de aula foram especialmente bem avaliadas pela maioria dos respondentes, resultado que pode estar associado à recente mudança do curso para o novo Campus Integração, que oferece melhores condições físicas e de conforto.

A Biblioteca também recebeu avaliações favoráveis, tanto em relação ao espaço físico quanto ao atendimento prestado. No entanto, os espaços destinados ao estudo individual, ao trabalho coletivo e à convivência acadêmica foram considerados insuficientes por parte significativa dos respondentes, sinalizando a necessidade de ampliação e qualificação desses ambientes.

O aspecto que demanda maior atenção refere-se aos laboratórios especializados: aproximadamente 40% dos respondentes avaliaram a qualidade desses espaços como insatisfatória. Embora os laboratórios sejam reconhecidos como fundamentais para o desenvolvimento das atividades práticas do curso, foram apontadas limitações relacionadas à disponibilidade e atualização de equipamentos, bem como à manutenção regular dos ambientes.

Por fim, o atendimento da Secretaria Acadêmica foi avaliado como satisfatório, ainda que tenham sido registradas sugestões para maior agilidade nas respostas e ampliação dos horários de atendimento, visando aprimorar o suporte administrativo aos estudantes.

2.3 Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum foi avaliado como positivo, especialmente por sua contribuição à formação crítica, interdisciplinar e vinculada à perspectiva latino-americana. Ainda assim, alguns estudantes indicam que a relação entre o Ciclo Comum e as demandas específicas do curso poderia ser melhor explicitada.

As atividades de monitoria e tutoria foram percebidas como importantes e avaliadas positivamente por parte dos respondentes, mas parte dos estudantes relatou desconhecimento sobre horários, funcionamento e possibilidades de participação, o que evidencia necessidade de uma melhor estruturação dos programas e utilização deste recurso pelos docentes.

Os estudantes reconhecem ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão, mas sugerem ampliação das atividades práticas, oficinas, minicursos, projetos aplicados, práticas de campo e atividades voltadas ao fortalecimento comunitário e territorial.

A estrutura curricular foi avaliada como coerente, porém há sugestões de melhor alinhamento entre teoria e prática, bem como maior articulação entre áreas que compõem a formação em desenvolvimento rural, soberania e segurança alimentar.

Como o curso não possui estágio obrigatório, os itens 3.13 a 3.19 apresentam respostas predominantemente como “NÃO SOUBE RESPONDER”. Esse padrão deve ser interpretado como não aplicabilidade, não como desconhecimento discente.

2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente

O corpo docente foi reconhecido como principal ponto forte do curso. Os estudantes destacaram:

- clareza na apresentação dos planos de ensino;
- domínio dos conteúdos;
- coerência entre planejamento e prática;
- postura ética e respeito às diferenças;
- capacidade de estimular a reflexão crítica;
- uso de metodologias diversas e adequadas;
- disponibilidade para atender dúvidas e demandas.

As sugestões de melhoria incluem ampliação dos horários extraclasse, fornecimento de devolutivas mais detalhadas nas avaliações e maior uniformidade na incorporação do bilinguismo nas práticas pedagógicas.

2.5 Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso é positiva e alta. Os estudantes destacam a relevância social da formação, a pertinência dos conteúdos e a qualidade das práticas desenvolvidas.

Os principais pontos de insatisfação incluem:

- carência de espaços adequados para estudo e convivência;
- limitações nos equipamentos e recursos laboratoriais;
- necessidade de maior clareza e regularidade na comunicação institucional;
- ampliação das ações práticas, projetos integradores e atividades no território;
- melhor estruturação e aproveitamento dos programas de monitoria e tutoria.

Apesar dessas fragilidades, o curso é percebido como consistente, socialmente relevante e com grande potencial de fortalecimento por meio de investimentos estruturais e pedagógicos.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Ampliar os espaços de estudo individual e coletivo, garantindo ambientes adequados para o trabalho acadêmico.
- Atualizar equipamentos laboratoriais e reforçar procedimentos de manutenção, garantindo melhores condições para atividades práticas.
- Melhorar o atendimento da Secretaria Acadêmica, ampliando o horário de funcionamento e reduzindo o tempo de resposta às demandas estudantis.

3.2 Gestão e Comunicação

- Aumentar a regularidade e clareza das informações divulgadas pela coordenação, especialmente sobre prazos, processos e oportunidades formativas.
- Fortalecer a transparência das decisões do colegiado e da coordenação, estimulando maior participação discente.
- Consolidar práticas bilíngues nas comunicações e atividades pedagógicas, fortalecendo as diretrizes institucionais.

3.3 Organização Didático-Pedagógica

- Reforçar a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso.
- Ampliar atividades de monitoria, tutoria, oficinas e projetos integradores, buscando maior divulgação entre os estudantes.
- Melhorar o equilíbrio entre teoria e prática, com ampliação de atividades aplicadas e de campo.
- Estimular projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão, com foco no território, na agricultura familiar, na segurança alimentar e no desenvolvimento rural sustentável.

3.4 Desempenho Docente

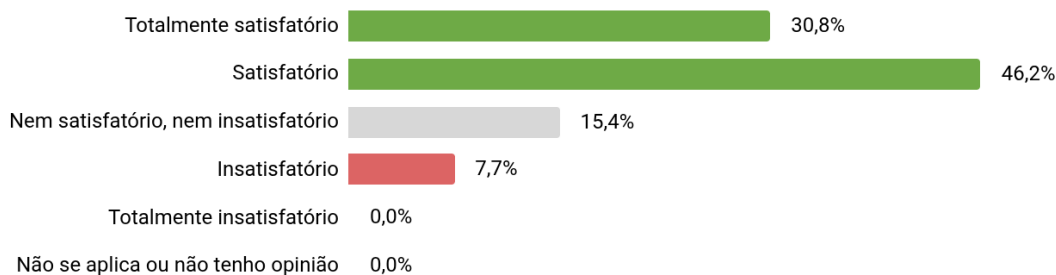
- Incentivar a adoção de devolutivas pedagógicas mais completas e detalhadas.
- Promover espaços de formação docente para troca de experiências e metodologias.
- Tornar mais uniforme o uso do bilinguismo nas práticas de ensino, conforme diretrizes institucionais.

ANEXOS

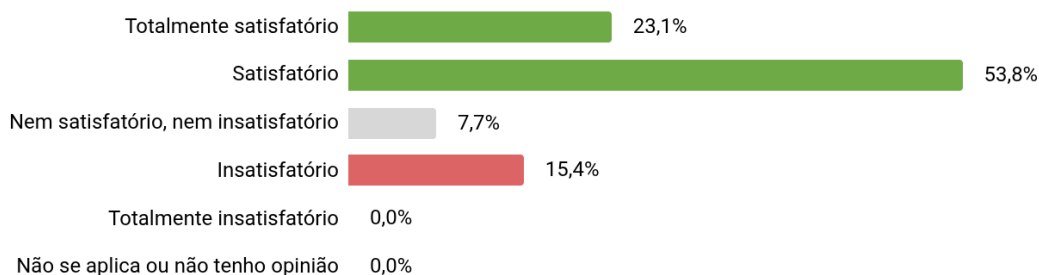
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

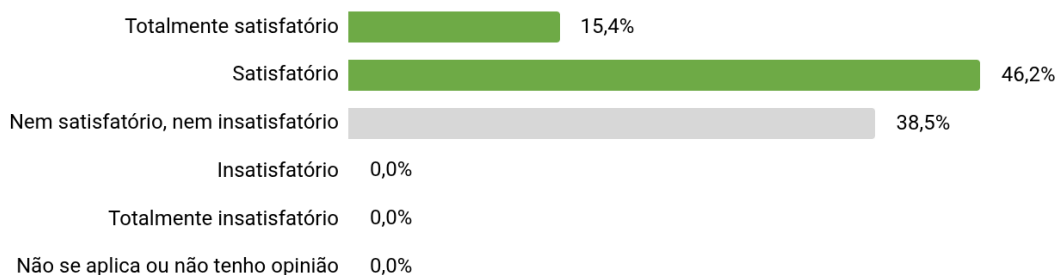
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



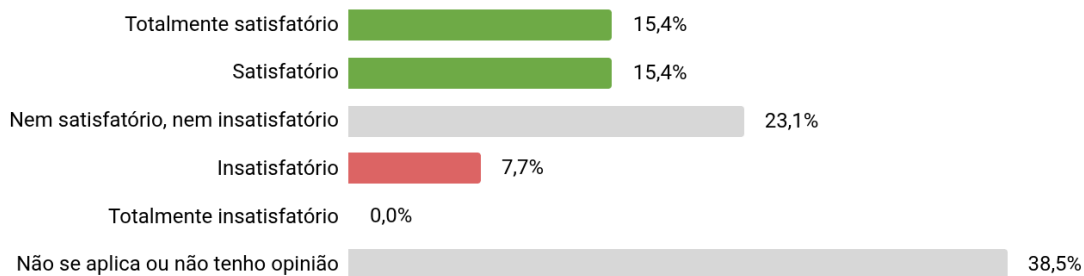
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



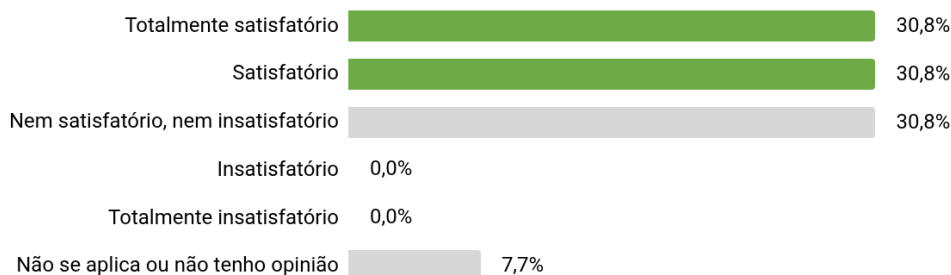
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



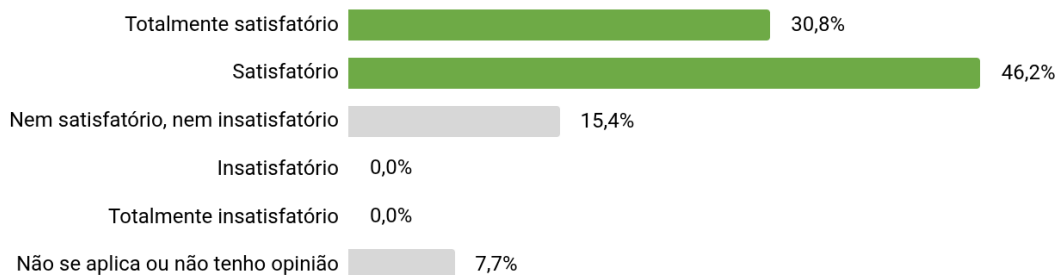
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



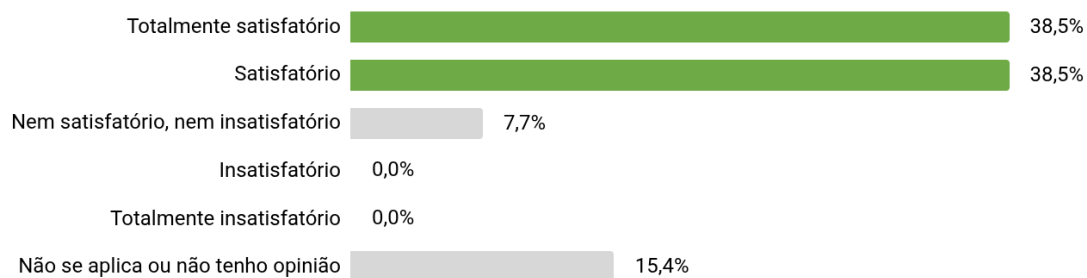
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



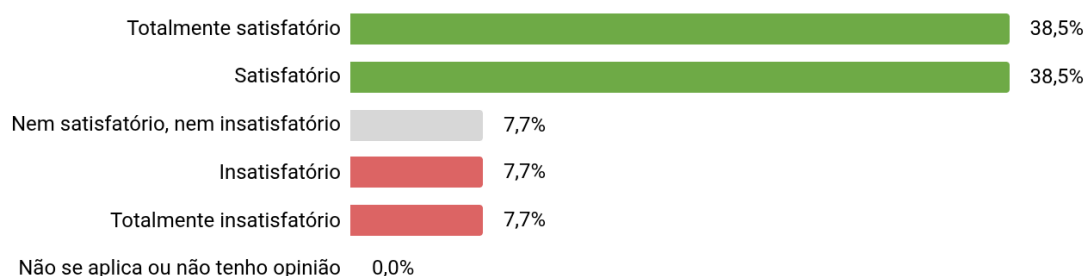
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



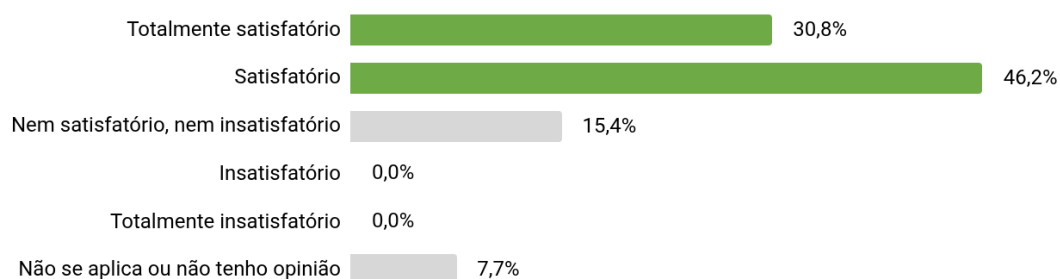
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

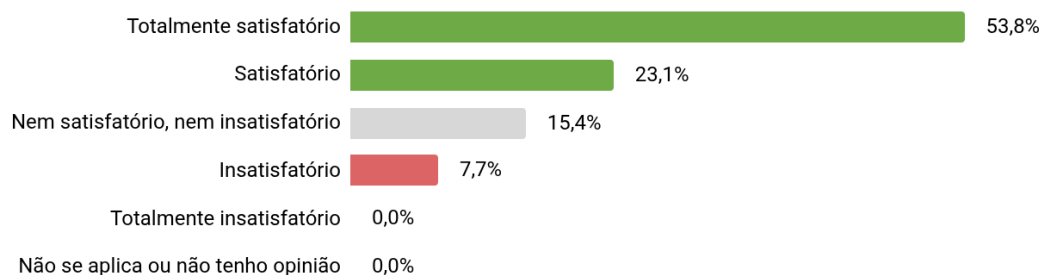


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

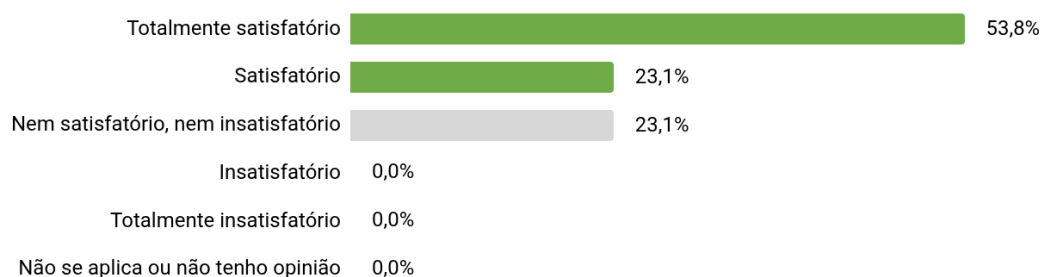


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

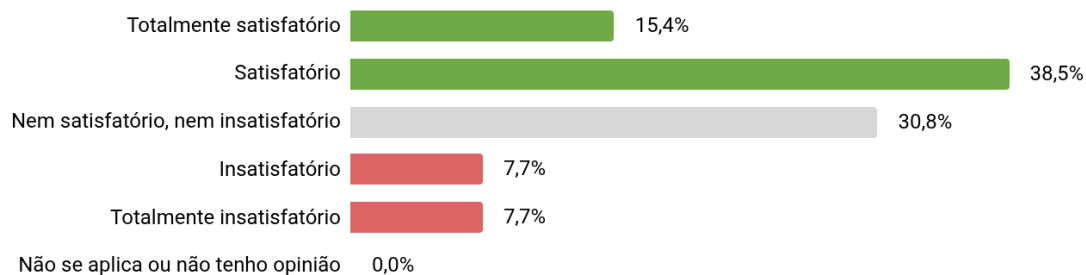
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



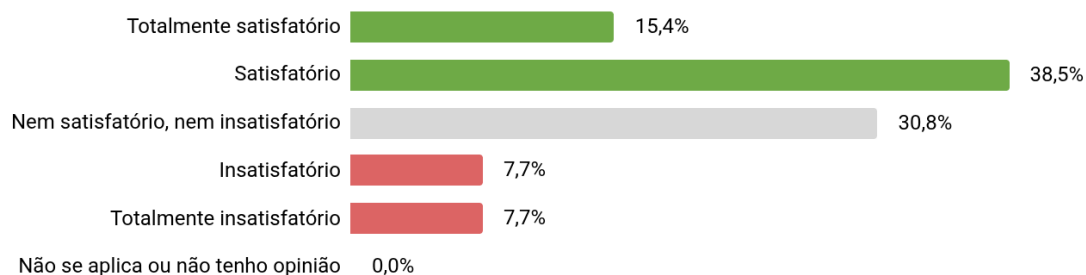
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



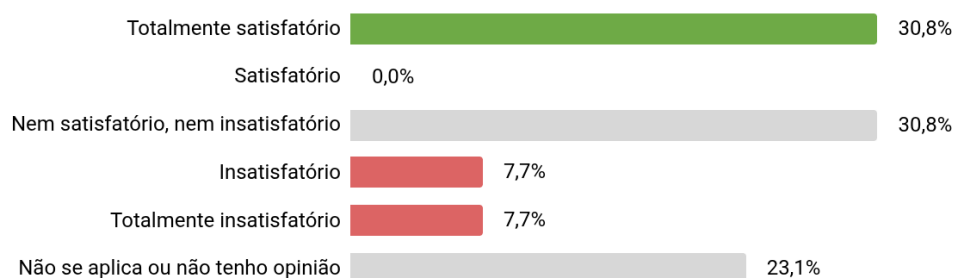
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



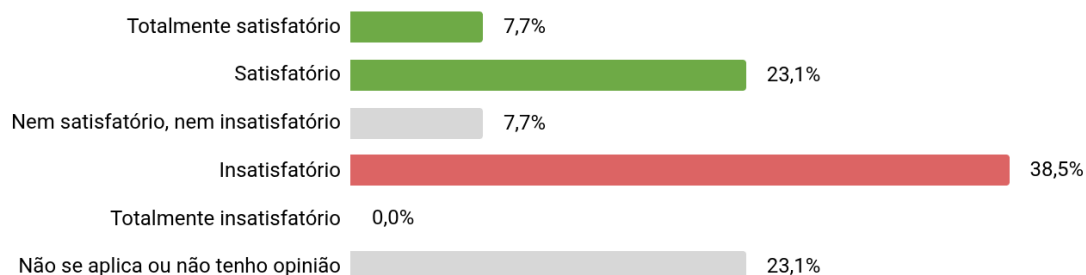
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



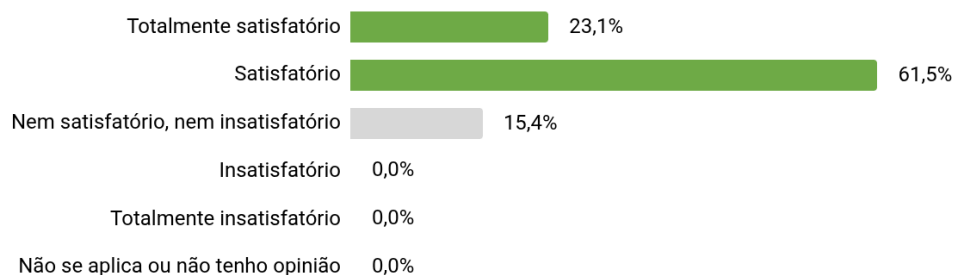
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



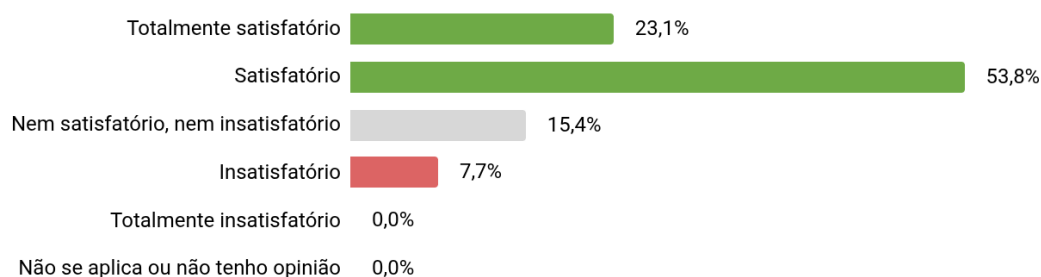
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



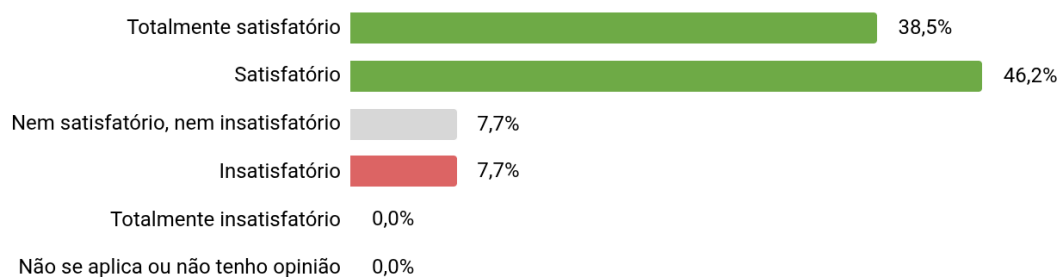
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



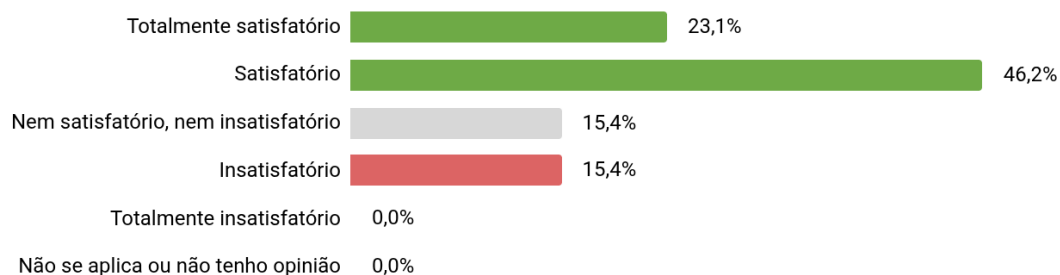
2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



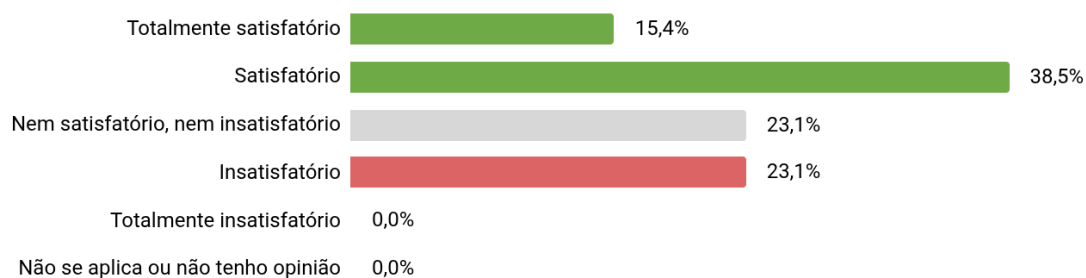
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

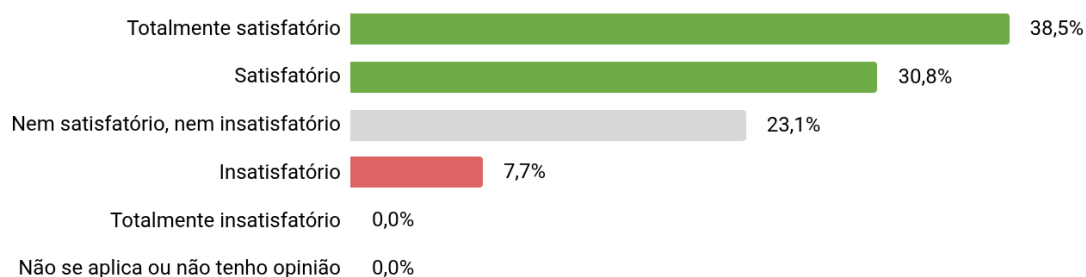


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

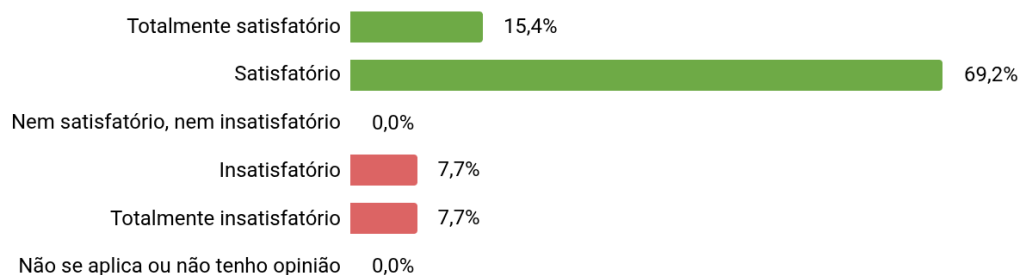


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

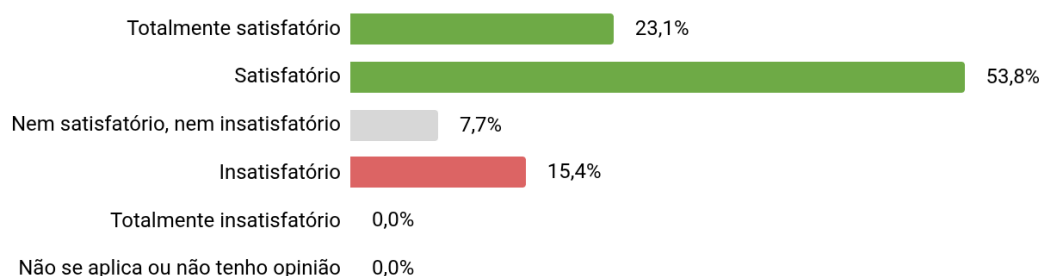
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



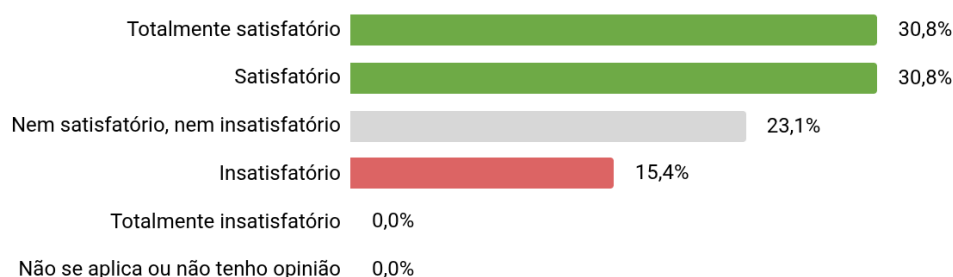
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



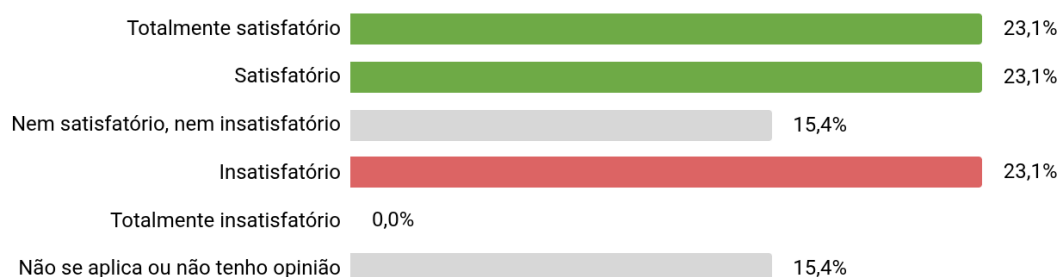
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



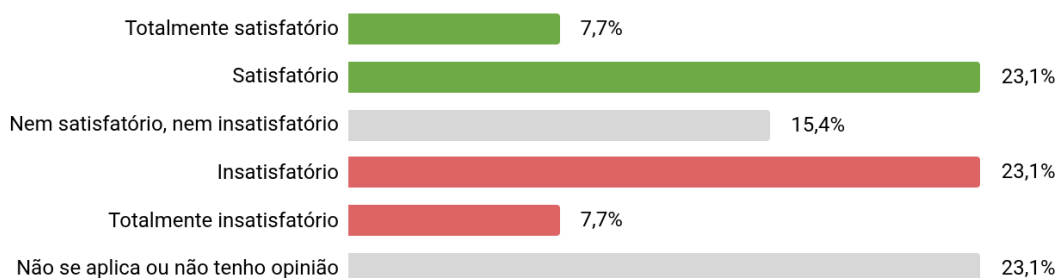
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



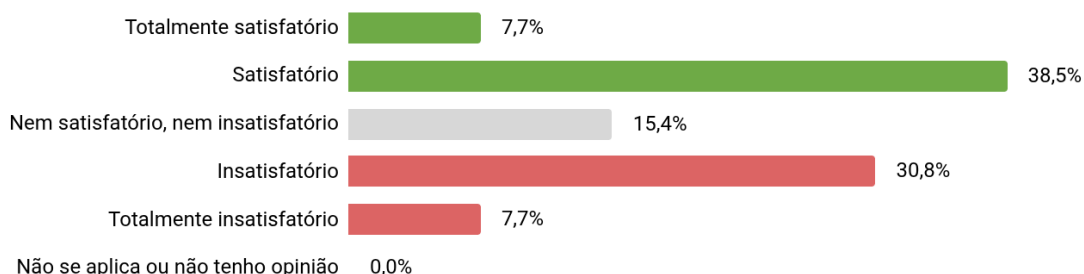
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



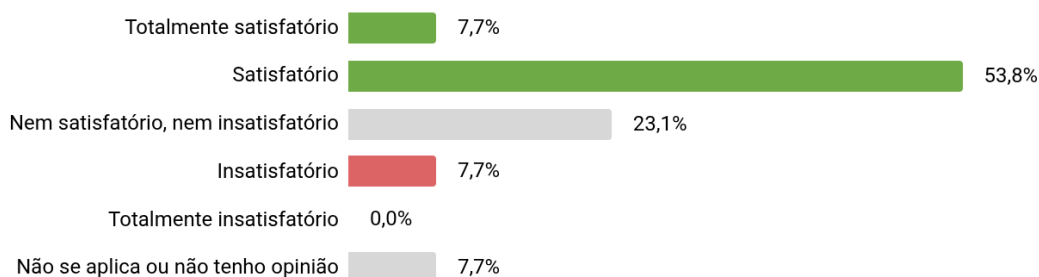
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



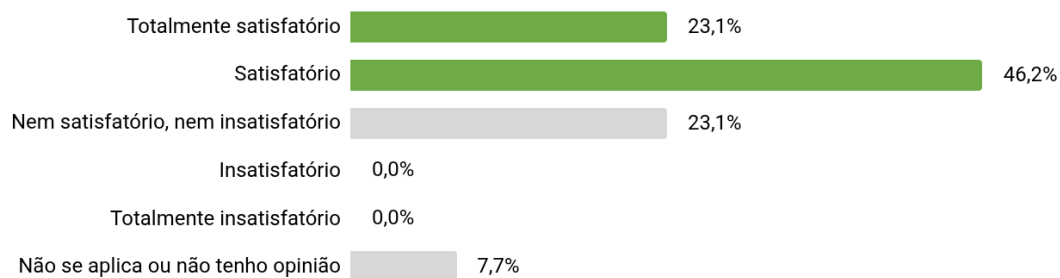
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



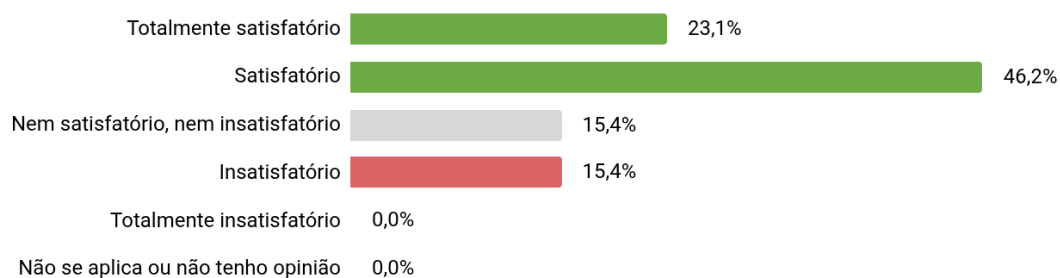
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



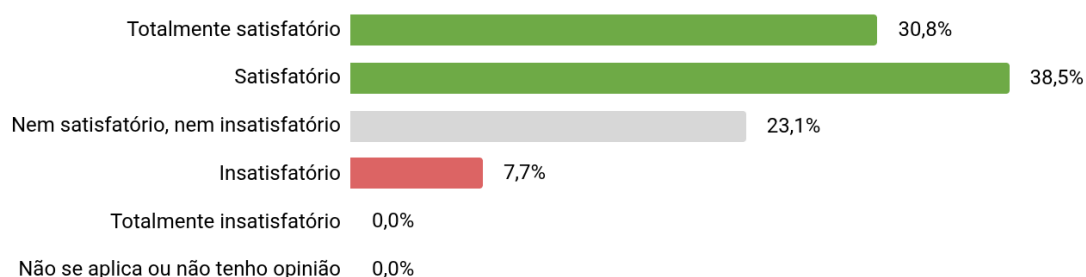
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



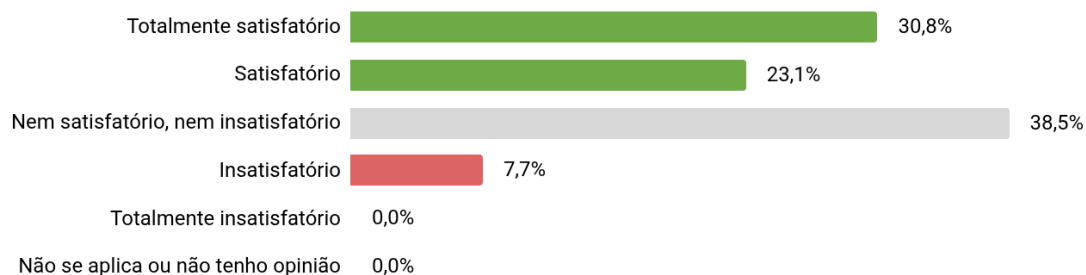
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

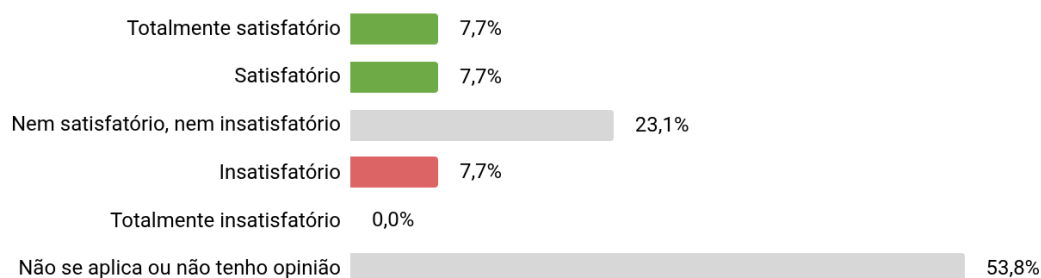


3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

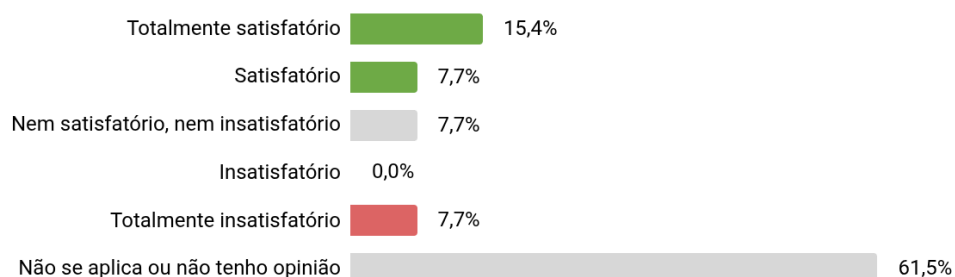


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

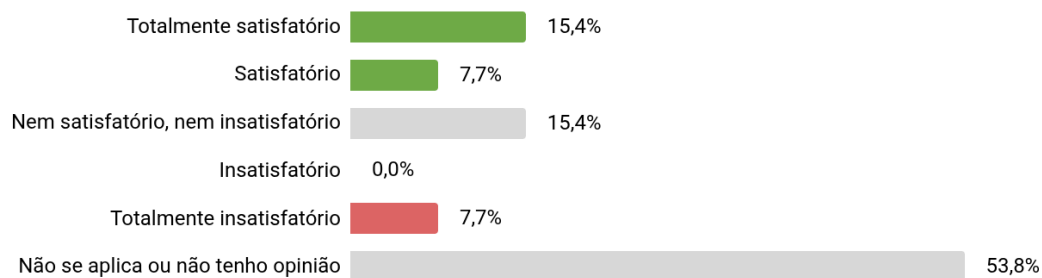
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais



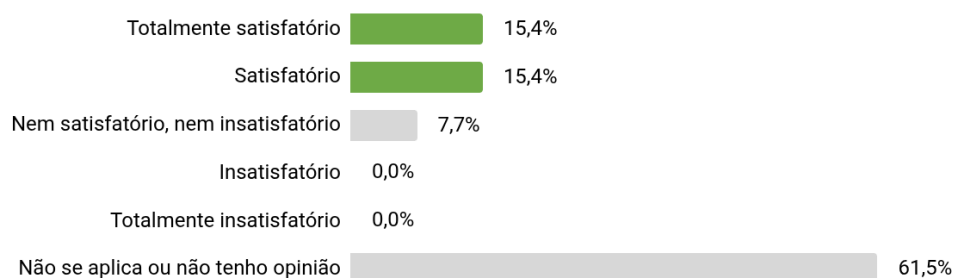
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



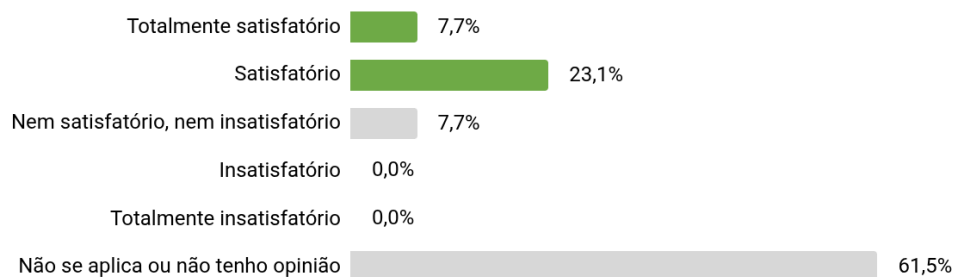
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



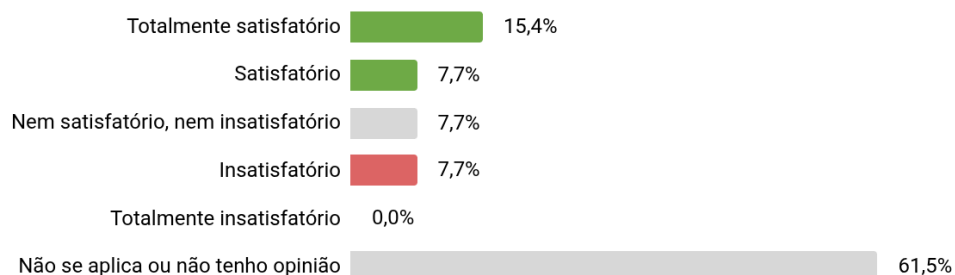
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



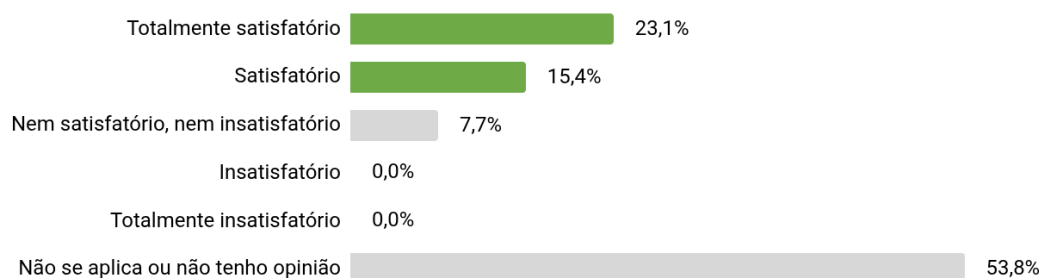
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

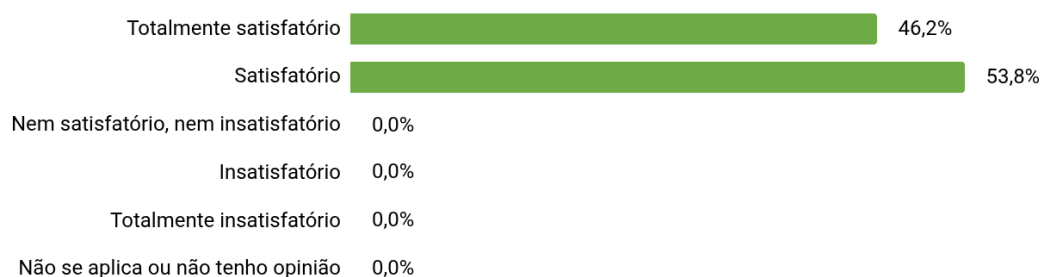


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

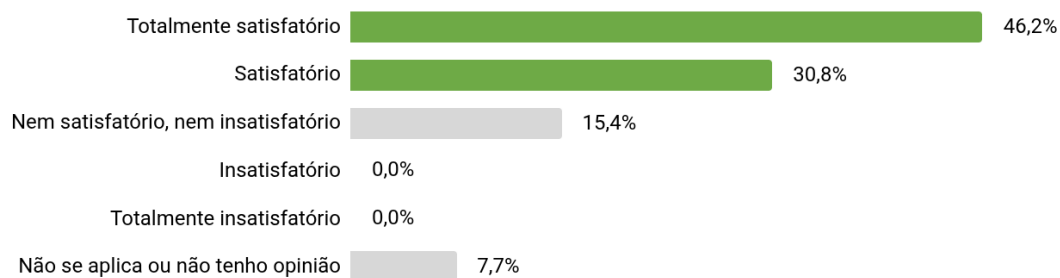


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

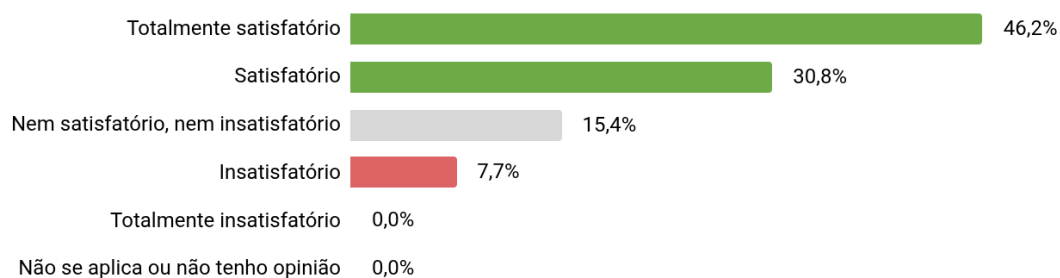
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



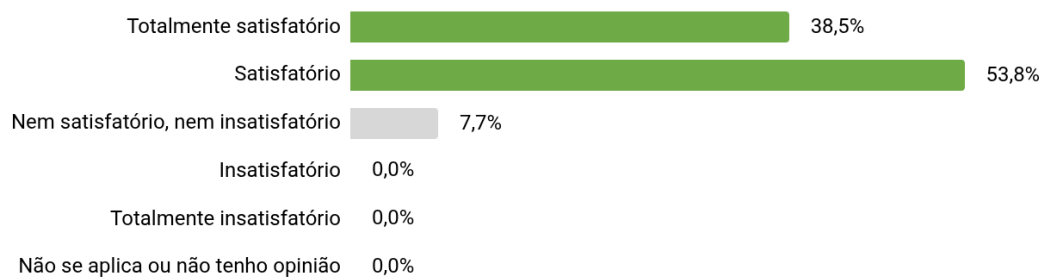
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



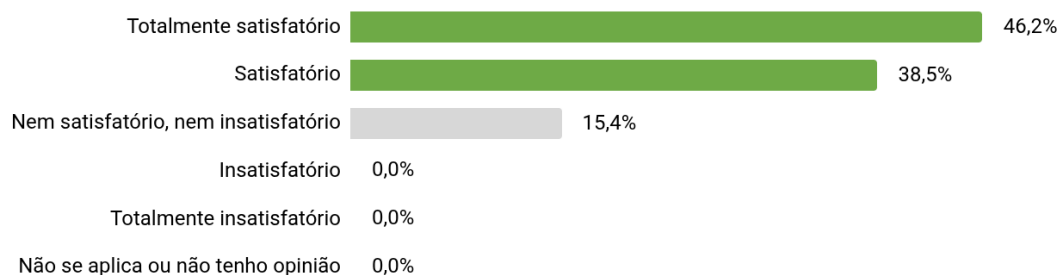
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



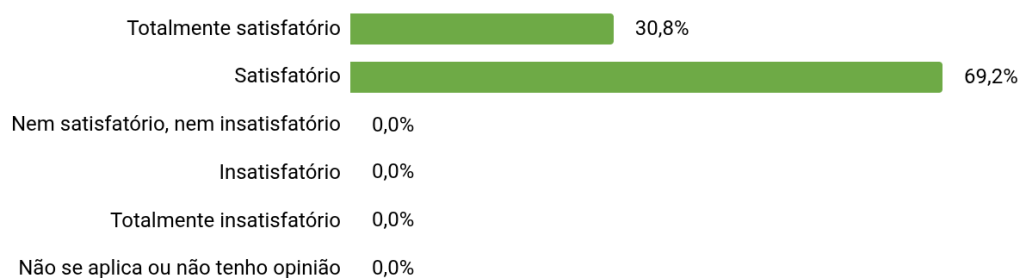
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



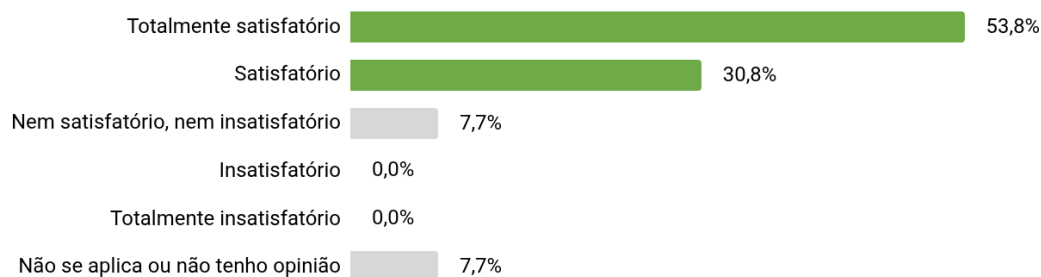
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



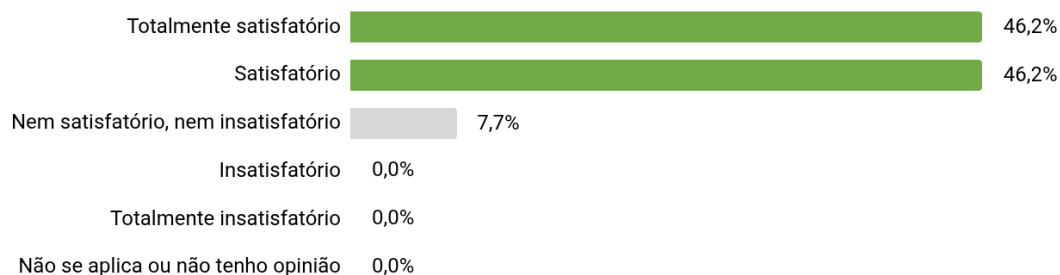
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



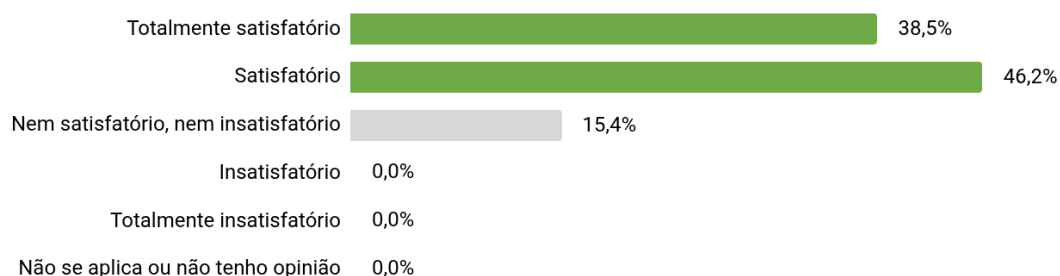
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



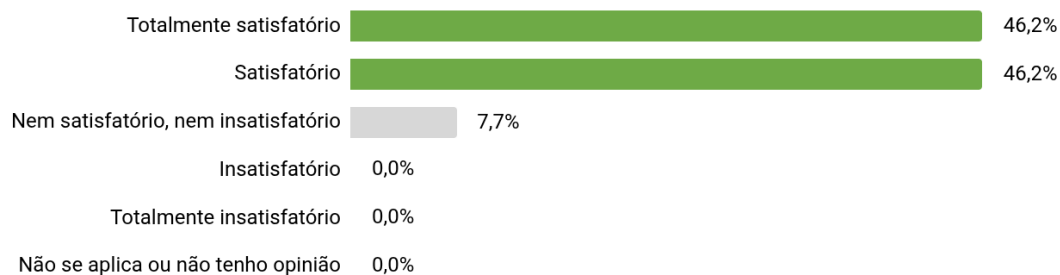
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



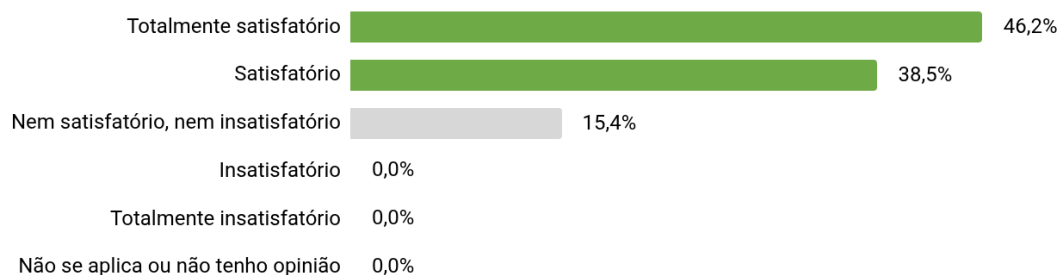
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



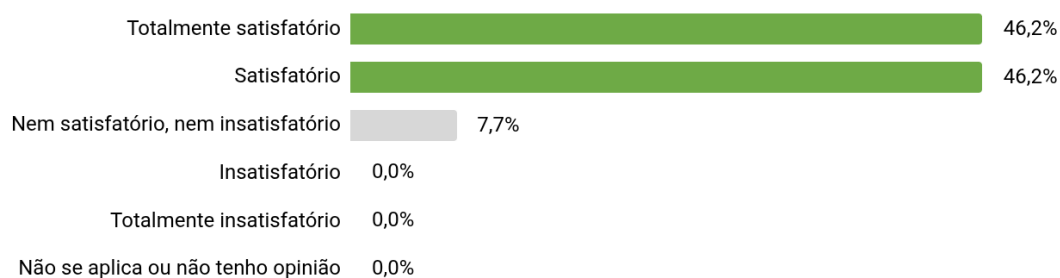
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



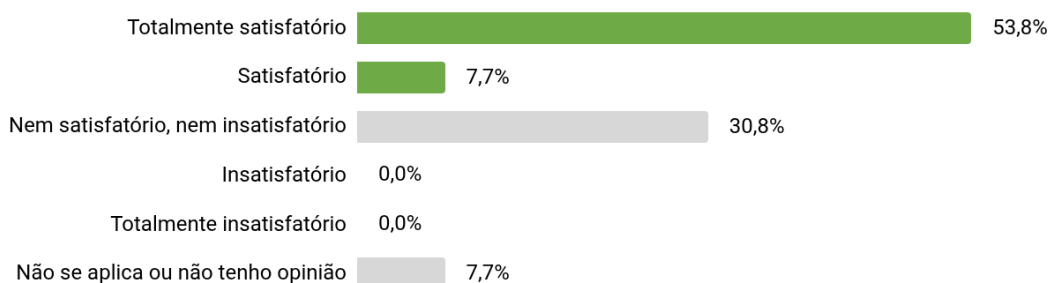
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

